



ÁSIA/JORDÂNIA – As mídias cristãs árabes: instrumentos de paz, não circuitos “auto- referenciais”

Amã (Agência Fides) – Neste momento da história, os meios de comunicação de inspiração religiosa são chamados a escolher entre duas opostas opções: servir a religião à que se referem, “explorando a sua identidade”, ou “destruir e submeter a religião a interesses políticos de outros tipos”. Este é o cenário com o qual se confrontaram, por dois dias, os participantes do congresso de dois dias (10/11 junho) organizado em Amã pelo Catholic Center for Studies and Media, em colaboração com o Pontifício Conselho das Comunicações Sociais. Religiosos cristãos e muçulmanos, intelectuais e agentes da mídia de diversos países do Oriente Médio se confrontaram sobre o conteúdo proposto pelos relatores, entre os quais o Patriarca de Jerusalém dos Latinos, Fouad Twal, o Arcebispo Claudio Maria Celli (Presidente do Dicastério vaticano para as Comunicações Sociais), o Ministro jordaniano para as mídias e a comunicação, Mohammad Momani e pe. Rifat Bader, diretor do Catholic Center for Studies and Media. Em nota enviada à Agência Fides, os participantes da conferência valorizam o potencial das mídias cristãs árabes, chamados também a sair de seus circuitos auto-referenciais e colocarem-se “a serviço da paz e da justiça” e oferecer-se como “espaço de comunicação entre as Igrejas” e instrumento de diálogo, e não de conflito, com os muçulmanos, com os quais “compartilhamos o amargo momento presente, assim como o passado e o mesmo destino”. (GV) Agência Fides 12/6/2013).